



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

**Santo Antônio
do Tauá**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ...	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE.....	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	24

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL.....	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	45
3.10	TRANSPORTE.....	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013....	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA.....	49
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	49
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	51
3.13	PECUÁRIA.....	53
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	53
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	54
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	54

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	55
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	55
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	55
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	56
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	56
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	57
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	58
3.9.1	Receitas Municipais 2021-2022.....	58
3.9.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	59
3.9.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2022.....	59
3.10	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	60
3.10.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	60
3.11	MEIO AMBIENTE	60
3.11.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	60
3.11.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	60
	NOTA TÉCNICA	61
	GLOSSÁRIO.....	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem histórica do município está relacionada com a do município de Vigia e remonta ao tempo em que o território era ocupado pelos índios tupinambás, de cujas terras recebeu a quase totalidade do seu patrimônio territorial.

Nos quadros de divisão territorial do Estado do Pará datados de 1936, 1937 e 1938, Santo Antônio se apresenta como distrito de Vigia. Dá-se o mesmo na divisão territorial fixada pelo decreto-lei estadual nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, onde se observa que o distrito de Santo Antônio passou a chamar-se de Santo Antônio do Tauá.

A primeira tentativa de constituir o Município data de 1955, através da lei nº 1.127, de 11 de março, a qual foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal no mesmo ano; e o Governo do Estado do Pará, em 1956, tornou insubsistente o desmembramento. Porém, em 1961 esse desmembramento concretizou-se através da lei nº 2.460, de 29 de dezembro de 1961, com terras desmembradas dos municípios de Vigia e João Coelho. Seu território foi formado com: parte do distrito de Porto Salvo, que era povoado de Vigia desde 1896; o distrito de Borralhos, atualmente denominado São Raimundo de Borralhos, que fez parte de Vigia na condição de povoado desde 1899; o distrito de Espírito Santo do Tauá, cujo nome original era Pregos e foi povoado de Vigia, a partir de 1899, havendo sido elevado a essa condição pela lei nº 645, de 6 de junho; Santo Antônio do Tauá, que constava como vila de Vigia no Recenseamento de 1950; e, finalmente, com parte do distrito-sede do município de João Coelho, hoje Santa Izabel do Pará.

O nome Tauá adveio do vocábulo indígena que significa amarelo.

Atualmente, o município é constituído pelo distrito-sede de Santo Antônio do Tauá e pelos distritos Espírito Santo do Tauá e São Raimundo de Borralhos.

1.2 CULTURA

Como em todas as regiões do interior paraense, as festividades religiosas do município de Santo Antônio do Tauá se constituem em atração turística e fator de mobilização popular. As festividades apresentam os aspectos puramente religiosos que abrangem os atos litúrgicos, ao mesmo tempo em que o aspecto profano se desenvolve e revela a riqueza das manifestações da cultura popular.

No mês de janeiro o município homenageia o Espírito Santo. No segundo domingo de maio, realiza a Festa de Santa Maria. No dia 13 de junho é comemorado Santo Antônio de Pádua, padroeiro do lugar. Finalmente, no mês de agosto, acontece a festa de São Raimundo Borralho, com novenas, arraial, concurso e leilões, que são ingredientes que atizam a animação da população da sede, vilas, povoados e lugarejos mais distantes, bem como dos demais municípios e, até mesmo, da capital do estado.

As manifestações da cultura popular do município são expressas através de Bois-Bumbás, carimbós e pássaros. São manifestações que aparecem nos arraiais, durante as festas religiosas, mas, com maior frequência, por ocasiões dos folguedos juninos.

O município dispõe de uma Biblioteca Pública, mantida por um convênio da Prefeitura local com a Secretaria de Estado de Cultura (SECULT) e do Instituto Nacional do Livro (INL), que servem como equipamento cultural para salvaguardar a história e a cultura local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santo Antônio do Tauá está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 537,618 km², o que corresponde a 0,04% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Metropolitana de Belém e microrregião Castanhal e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 62 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 9' 9" Sul e longitude de 48° 7' 45" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Colares e Vigia, a leste com Castanhal e Vigia, ao sul com Santa Izabel do Pará, Santa Bárbara do Pará e Castanhal a oeste com Cachoeira do Arari e Belém.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo amarelo distrófico textura média, concrecionários lateríticos indiscriminados distróficos, solos hidromórficos indiscriminados eutróficos e distróficos textura indiscriminada nas áreas aluviais.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a Campinarana, que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos e é encontrada na formação arborizada. (IBGE, 2019)

A floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial. E as formações pioneiras com influencia fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, verificada por trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 93,63%, sendo fator de preocupação.

Estudos ecológicos são necessários, com o objetivo de orientar a recuperação de áreas críticas, principalmente, ao longo da sede hidrográfica principal.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 19 metros e sua sede municipal está situada em 8 metros de altitude e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado distribuído por todo o município e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia do município, o rio mais importante é o Tauá, que nasce no município de Santa Isabel do Pará e corre na direção SE-NW, em curso sinuoso, servindo de limite com o município de Benevides, desde a foz do igarapé São Francisco, seu afluente direto, até a baía do Sol. Após sua passagem, a poucos quilômetros da sede, recebe o rio Ubituba do Tauá, dirige-se para leste, até desaguar na referida baía.

O rio Mojuim, embora tenha suas nascentes no município, pertence, em sua maior extensão, ao município de São Caetano de Odivelas.

Outro rio que passa no município de Santo Antônio do Tauá, em seu alto curso, é o Marapanim, que o percorre apenas num exíguo trecho.

Ao norte, encontra-se o rio Patanateua, que faz limite com o município de Vigia.

2.9 CLIMA

O clima de Santo Antônio do Tauá apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.350 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	19.835	537,50	36,74
2001 ⁽¹⁾	20.139	537,50	37,47
2002 ⁽¹⁾	20.405	537,50	37,96
2003 ⁽¹⁾	20.669	537,50	38,45
2004 ⁽¹⁾	21.269	537,50	39,57
2005 ⁽¹⁾	21.531	537,50	40,06
2006 ⁽¹⁾	21.836	537,50	40,63
2007	24.814	537,50	46,17
2008 ⁽¹⁾	26.222	537,50	48,79
2009 ⁽¹⁾	26.855	537,50	49,96
2010	26.674	537,62	49,61
2011 ⁽¹⁾	27.199	537,62	50,59
2012 ⁽¹⁾	27.707	537,60	51,54
2013 ⁽¹⁾	28.575	537,60	53,15
2014 ⁽¹⁾	29.110	537,50	54,16
2015 ⁽¹⁾	29.629	537,50	55,12
2016 ⁽¹⁾	30.129	537,63	56,04
2017 ⁽¹⁾	30.611	537,63	56,94
2018 ⁽¹⁾	31.038	537,63	57,73
2019 ⁽¹⁾	31.482	537,62	58,56
2020 ⁽¹⁾	31.918	537,62	59,37
2021 ⁽¹⁾	32.346	537,62	60,17
2022	27.461	537,62	51,08

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	10.388	9.447
2007 ⁽¹⁾	13.546	11.268
2010	14.871	11.803

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.117	9.718
2007 ⁽¹⁾	12.302	12.143
2010	13.433	13.241
2022	13.760	13.701

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	454	472	498	368
01 a 04 anos	1.990	1.989	2.058	1.674
05 a 09 anos	2.539	2.685	2.695	2.232
10 a 14 anos	2.599	2.981	3.050	2.346
15 a 29 anos	5.782	7.281	7.808	6.565
30 a 49 anos	3.801	5.390	6.393	8.093
50 a 69 anos	2.049	2.870	3.262	4.687
70 anos e mais	621	774	910	1.496

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.765	21,98	3.460	17,44	5.717	21,43
Preta	355	2,07	575	2,90	1.212	4,54
Amarela	90	0,53	137	0,69	238	0,89
Parda	12.884	75,21	14.385	72,52	19.468	72,98
Indígena	-	-	-	-	39	0,15
Sem Declaração	-	-	1.279	6,45	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	13.980	81,62	14.738	74,30	-	-
Evangélicas	2.594	15,14	4.099	20,67	-	-
Espírita	-	-	98	0,49	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	9	0,05	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	28	0,16	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	9	0,05	-	-
Sem Religião	498	2,91	665	3,35	-	-
Não Determinadas	29	0,17	114	0,57	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.872	15,90	3.960	26,66	4.639	21,63
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	9	0,08	151	1,02	70	0,33
Divorciado(a)	-	-	64	0,43	234	1,09
Viúvo(a)	587	4,99	562	3,78	623	2,90
Solteiro(a)	5.439	46,20	10.115	68,11	15.881	74,05
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.793	23,73	1.851	12,46	-	-
1 a 3 anos	4.418	37,53	5.263	35,44	-	-
4 a 7 anos	3.052	25,93	4.640	31,24	-	-
8 a 10 anos	831	7,06	1.549	10,43	-	-
11 a 14 anos	598	5,08	1.267	8,53	-	-
15 anos ou mais	80	0,68	90	0,61	-	-
Não determinados	-	-	191	1,29	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.980	15,02	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	326	1,64	-	-
Deficiência Física	-	-	151	0,76	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	80	52,98	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	71	47,02	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	2.383	12,01	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	419	2,11	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	609	3,07	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	16.619	83,79	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,09	1,04	1,08	1,04	1,01	1,00
Taxa de Urbanização	26,41	38,22	46,15	52,37	55,75	-
Razão de Dependência	91,22	108,90	101,46	77,16	58,56	48,86
Índice de Envelhecimento	7,13	10,70	9,36	13,94	18,67	36,15
Taxa Geométrica de Incremento	...	0,48	3,72	1,64	3,01	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	9	0,05	1	0,01	20	0,08
Amazonas	9	0,05	37	0,19	62	0,23
Bahia	15	0,09	9	0,05	18	0,07
Brasil sem especificação	-	-	-	-	58	0,22
Ceará	154	0,90	152	0,77	202	0,76
Distrito Federal	-	0,00	-	-	9	0,03
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	9	0,05	-	-	30	0,11
Maranhão	167	0,98	76	0,38	224	0,84
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	19	0,11	-	-	57	0,21
Pará	16.292	95,12	19.413	97,87	25705	96,50
Paraíba	228	1,33	7	0,04	30	0,11
Paraná	-	0,00	16	0,08	6	0,02
Pernambuco	37	0,22	15	0,08	51	0,19
Piauí	38	0,22	6	0,03	78	0,29
Rio de Janeiro	31	0,18	10	0,05	53	0,20
Rio Grande do Norte	15	0,09	40	0,20	22	0,08
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	10	0,05	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	60	0,35	11	0,06	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	11	0,04

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	17.126	16.291	13.290	3.001	835
2000	19.835	19.413	...	...	422
2010	26.674	25.705	19.969	5.736	969

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	86	-	969	-
Menos de 1 ano	-	-	34	3,5
1 a 2 anos	8	9,30	50	5,1
3 a 5 anos	32	37,21	179	18,5
6 a 9 anos	46	53,49	176	18,2
10 anos ou mais	-	-	530	54,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	21.468	4.271	5,03
2000	19.835	4.343	4,57
2007	24.814	7.701	3,22
2010	26.674	6.970	3,83

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.360		6.956	
Geladeira	2.389	54,79	5.675	81,58
Máquina de lavar roupa	355	8,14	914	13,14
Aparelho de ar condicionado	97	2,22	-	-
Rádio	3.078	70,60	3.857	55,45
Televisão	3.192	73,21	6.264	90,05
Microcomputador	12	0,28	606	8,71
Microcomputador com acesso à internet	-	-	132	1,90
Automóvel para uso particular	220	5,05	558	8,02
Telefone fixo	201	4,61	385	5,53

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.368	982	2.136	250
2000	4.343	2.240	1.785	318
2010	6.970	5.467	1.046	457

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.371	3.244	-	524	2.720	127
2000	4.343	4.202	9	1.485	2.708	141
2010	6.970	6.713	31	706	5.976	257

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.407	39	17	22	3.329
2000	5.850	1.507	1.392	115	2.836
2010	11.164	4.194	2.700	1.494	2.776

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.368	3.365	-	3	-	-
2000	4.343	4.303	-	-	40	-
2010	6.970	6.909	52	-	9	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.368	2.729	131	504	4
2000	4.343	3.737	154	430	22
2010	6.970	6.002	350	605	13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	7	7	9	9	8	9	10	10
Odontólogo	4	7	6	7	9	2	11	13	8
Enfermeiro	7	6	6	10	7	3	10	12	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	2	2	2	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Nutricionista	-	1	1	1	-	1	1	1	-
Farmacêutico	1	1	1	3	2	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	4	3	3	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	38	34	34	32	29	23	21	29	25
Técnico de Enfermagem	9	6	6	7	6	12	12	18	16
TOTAL	67	63	62	70	63	57	71	90	77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	9	7	7	8	8	7	11	19
Odontólogo	10	12	12	10	11	11	10	11	12
Enfermeiro	13	13	16	17	16	16	17	23	25
Fisioterapeuta	1	1	-	1	1	2	2	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	1	1	1	1	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	3	3	3	2	3	3	4	4	4
Psicólogo	1	1	-	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	22	22	15	12	2	1	1	1	4
Técnico de Enfermagem	23	26	23	25	39	49	67	48	41
TOTAL	84	88	78	77	83	94	111	103	111

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	23	24	24	27	40	28	32	24	24
Odontólogo	6	8	8	12	13	6	14	16	10
Enfermeiro	10	8	8	20	11	15	13	15	15
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	2	3	4	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	1	2	2	1	1
Farmacêutico	1	4	4	4	3	3	2	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	4	4	4	4
Psicólogo	-	-	-	-	-	2	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	44	36	36	37	32	28	26	23	25
Técnico de Enfermagem	9	8	8	9	6	12	12	18	16
Agente Comunitário de Saúde	60	60	60	41	62	62	64	66	65
TOTAL	154	150	150	152	169	164	174	175	166

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	24	24	26	24	28	30	30	38	60
Odontólogo	13	14	12	11	12	12	11	11	12
Enfermeiro	17	17	19	19	20	22	23	29	29
Fisioterapeuta	2	2	1	1	1	3	3	3	5
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Nutricionista	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	5	5	5	3	4	4	5	5	7
Psicólogo	3	3	1	1	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	15	15	16	13	2	1	1	1	4
Técnico de Enfermagem	17	19	23	26	42	53	69	50	42
Agente Comunitário de Saúde	65	65	71	75	75	76	80	77	81
TOTAL	165	168	178	177	190	207	228	220	246

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	140	137	135	150	150	158	153	170	150
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	28	20	19	18	19	20	21	17	1
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	140	137	135	150	150	158	153	170	150
Privada	28	20	19	18	19	20	21	17	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	166	169	175	177	180	204	218	207	222
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	21	21	20	21	29	27	37	52	52
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	166	169	175	177	180	204	218	207	222
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	166	169	175	177	180	204	218	207	222
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	21	21	20	21	29	27	37	52	52
Pessoas Físicas	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7	8	8	8	8	8	8	8	9
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	4	4	4	3	3	3	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	1	1	2
TOTAL	14	14	14	14	14	16	17	19	21

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	9	9	9	9	11	11	12	12	13
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	-	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	5	5	5	5	4	3	4	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	1	2	2	2	2	2	2
TOTAL	21	21	19	20	23	22	22	23	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	69	69	69	69	80	85	85	85	85
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	-	-	-	-	0
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	73	73	73	73	83	88	88	88	88
Leitos/ Mil Habitantes	3,34	2,94	2,78	2,72	3,11	3,24	3,24	3,08	3,02

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	85	100	100	100	77	77	77	77	86
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	6	6	6	6	6
Total de leitos	88	103	103	103	83	83	83	83	92
Leitos/ Mil Habitantes	2,97	3,42	3,36	3,32	2,64	2,60	2,57	3,02	3,35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	69	69	69	69	80
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	69	69	69	69	80

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	85	1	-	85	85	85	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	1	-	-	-	85
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	85	1	1	85	85	85	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	85	100	100	100	77
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	85	100	100	100	77
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		77	77	77	86	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		77	77	77	86	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	3.471	3.940
2001	3.876	4.929
2002	4.362	4.967
2003	4.556	4.838
2004	4.365	4.792
2005	4.668	4.764
2006	4.722	4.763
2007	4.259	4.377
2008	3.569	3.421
2009	3.676	3.225
2010	3.645	3.124
2011	3.680	3.185
2012	3.826	3.346
2013	4.459	3.753
2014	4.362	3.512
2015	4.235	3.437
2016	4.059	3.546
2017	4.345	3.682
2018	5.693	5.023
2019	5.925	5.384
2020	3.734	3.435
2021	3.826	3.088
2022	5.249	4.553
2023	4.891	4.820

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	273	266	293	292	266	281	302	276	316	240	206	267	273	252
Feminino	283	232	280	253	224	250	283	252	258	220	221	217	221	238
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	556	498	573	545	490	531	586	528	574	460	427	484	494	490

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2023
Masculino	254	259	229	259	251	247	230	212	214
Feminino	223	250	215	223	250	265	245	216	199
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	477	509	444	483	501	512	475	428	413

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	2	1	1	2	1	1	2	-	1	2	-	-	1	1
1.000 a 1.499g	1	3	2	4	2	2	2	-	1	3	1	-	4	7
1.500 a 2.499g	32	16	22	20	28	23	47	19	21	35	32	26	25	36
2.500 a 2.999g	118	83	110	119	114	124	140	121	106	92	78	92	109	96
3.000 a 3.999g	375	360	406	369	323	355	372	358	405	299	279	333	330	314
4.000 e mais	27	35	32	31	22	26	23	29	40	28	37	33	23	35
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1
TOTAL	556	498	573	545	490	531	586	528	574	460	427	484	494	490

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	-	1	-	1	-	-	-
500 a 999g	2	-	4	2	1	3	-	4	2
1.000 a 1.499g	2	1	3	4	3	2	4	2	2
1.500 a 2.499g	33	38	19	32	33	34	28	34	37
2.500 a 2.999g	87	104	83	96	91	119	95	113	117
3.000 a 3.999g	308	322	302	310	323	319	328	250	229
4.000 e mais	45	42	33	38	50	34	20	25	26
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	477	509	444	483	501	512	475	428	413

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	10	8	8	10	8	5	7	8	9	6	7	5	4	7
15 a 19 anos	204	183	199	178	153	175	187	157	189	127	139	163	123	132
20 a 24 anos	178	177	209	210	177	193	230	199	210	161	141	148	161	170
25 a 29 anos	99	68	95	82	87	106	103	96	104	104	72	94	128	112
30 a 34 anos	39	46	41	40	40	30	37	42	42	39	42	54	57	48
35 a 39 anos	17	9	13	18	21	12	15	19	17	14	20	16	15	17
40 a 44 anos	9	7	5	6	4	9	7	7	2	7	6	4	6	4
45 a 49 anos	-	-	3	1	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	556	498	573	545	490	531	586	528	574	460	427	484	494	490

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	9	9	1	3	4	5	4	6
15 a 19 anos	120	143	114	120	114	113	105	98	78
20 a 24 anos	159	180	158	160	174	174	157	130	126
25 a 29 anos	112	98	87	102	117	113	99	123	115
30 a 34 anos	46	50	53	67	65	75	78	43	53
35 a 39 anos	26	25	19	28	21	29	25	22	32
40 a 44 anos	4	4	4	4	7	4	6	6	3
45 a 49 anos	3	-	-	1	-	-	-	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	477	509	444	483	501	512	475	428	413

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2011	2012	2013
Masculino	46	39	39	58	41	58	57	71	77	74	68	70	72	91	75
Feminino	25	28	27	29	27	32	48	43	39	45	45	46	48	45	49
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	71	67	66	87	68	90	105	114	116	119	113	116	120	136	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLA

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	90	84	81	114	85	96	117	127	108
Feminino	52	52	53	60	55	52	74	79	59
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	142	136	134	175	140	148	191	206	167

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	19	6	14	13	7	10	10	6	7	12	8	7	10	11
1 a 4 anos	1	-	2	3	4	1	2	2	3	2	1	2	2	-
5 a 9 anos	-	2	1	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	-	2	-	2	1	2	1	2	-	-	1	-
15 a 19 anos	1	2	1	4	1	4	1	4	5	2	4	4	7	7
20 a 29 anos	5	4	2	6	2	6	4	7	8	8	6	7	10	10
30 a 39 anos	-	1	4	8	3	8	1	7	9	6	2	9	8	11
40 a 49 anos	5	9	5	8	4	5	10	6	9	12	11	4	7	10
50 a 59 anos	7	6	8	3	8	9	16	18	11	23	18	11	17	12
60 a 69 anos	9	7	8	15	13	10	11	20	22	21	20	21	21	16
70 a 79 anos	14	13	10	14	11	18	25	25	21	19	16	26	37	23
80 anos e mais	10	17	11	11	15	17	24	17	17	12	26	25	16	22
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	71	67	66	87	68	90	105	114	116	119	113	116	136	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	9	6	9	4	7	7	4	9	9
1 a 4 anos	1	-	2	1	-	2	-	2	-
5 a 9 anos	3	2	2	-	-	-	-	2	-
10 a 14 anos	1	-	1	-	1	1	-	1	-
15 a 19 anos	4	8	3	7	2	3	1	3	2
20 a 29 anos	11	9	6	17	9	5	10	10	11
30 a 39 anos	6	11	11	14	13	11	19	11	8
40 a 49 anos	13	12	11	11	6	16	23	15	21
50 a 59 anos	15	11	12	15	7	16	24	18	17
60 a 69 anos	18	33	20	35	21	25	31	40	27
70 a 79 anos	32	23	35	33	31	35	46	42	38
80 anos e mais	28	21	22	38	43	27	33	52	34
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	142	136	134	175	140	148	191	206	167

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	2	2	2	1	-	2	-	-	1	2	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	6	13	6	8	7	19	15	23	19	21	22	19	-	22
Aparelho Respiratório	4	5	5	5	9	2	14	7	8	6	8	14	26	14
Aparelho Digestivo	2	1	-	6	-	4	3	5	4	4	4	4	12	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	8	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	1	-	1	9	5	17	8	17	21	17	14	15	4	21
Gravidez, Parto e Puerpério	1	2	1	2	-	2	-	-	-	-	-	2	2	-
Aparelho Geniturinário	-	-	2	-	1	-	-	2	2	-	-	-	22	3
TOTAL	16	23	17	31	22	46	40	54	55	51	49	54	74	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	3	4	1	5	4	2	1	2
Aparelho Circulatório	27	32	22	43	28	30	36	37	35
Aparelho Respiratório	18	16	17	17	21	19	28	19	11
Aparelho Digestivo	5	4	4	13	5	9	8	7	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	2	1	-	1	2	1	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	27	28	18	38	18	19	23	22	19
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	1	-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	2	4	3	4	4	5	2	8	4
TOTAL	80	87	71	117	81	87	101	95	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	52	-	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	28	1	29
Ensino Fundamental	-	-	51	1	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	35	1	36
Ensino Fundamental	-	-	53	1	54
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2006					
Pré-Escolar	-	-	44	1	45
Ensino Fundamental	-	-	54	1	55
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	47	2	49
Ensino Fundamental	-	-	55	2	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	47	2	49
Ensino Fundamental	-	-	53	2	55
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	54	2	56
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	-	52	2	54
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	52	2	54
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	47	2	49
Ensino Fundamental	-	-	50	3	53
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	50	2	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	50	2	52
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	50	2	52
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	50	2	52
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	50	3	53
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	51	2	53
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	39	2	41
Ensino Fundamental	-	-	50	3	53
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	45	1	46
Ensino Fundamental	-	-	50	2	52
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	45	3	48
Ensino Fundamental	-	-	50	3	53
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	1	13	1	15
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	10	1	11
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	800	-	800
Ensino Fundamental	-	-	9.346	-	9.346
Ensino Médio	-	1.158	-	-	1.158
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.042	-	1.042
Ensino Fundamental	-	-	8.181	-	8.181
Ensino Médio	-	1.249	-	-	1.249
2002					
Pré-Escolar	-	-	877	-	877
Ensino Fundamental	-	-	8.017	-	8.017
Ensino Médio	-	1.336	-	-	1.336
2003					
Pré-Escolar	-	-	989	-	989
Ensino Fundamental	-	-	7.724	-	7.724
Ensino Médio	-	1.756	-	-	1.756
2004					
Pré-Escolar	-	-	955	40	995
Ensino Fundamental	-	-	7.446	40	7.486
Ensino Médio	-	1.713	-	-	1.713
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.614	99	1.713
Ensino Fundamental	-	-	6.327	73	6.400
Ensino Médio	-	1.631	-	-	1.631
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.730	99	1.829
Ensino Fundamental	-	-	6.075	79	6.154
Ensino Médio	-	1.560	-	-	1.560
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.589	-	1.589
Ensino Fundamental	-	-	6.032	-	6.032
Ensino Médio	-	1.410	-	-	1.410
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.416	62	1.478
Ensino Fundamental	-	-	5.967	266	6.233
Ensino Médio	-	1.308	-	-	1.308
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.411	47	1.458
Ensino Fundamental	-	-	5.528	292	5.820
Ensino Médio	-	1.403	-	-	1.403
2010					
Pré-Escolar	-	-	934	49	983
Ensino Fundamental	-	-	5.666	278	5.944
Ensino Médio	-	1.383	-	-	1.383
2011					
Pré-Escolar	-	-	978	68	1.046
Ensino Fundamental	-	-	5.408	277	5.685
Ensino Médio	-	1.294	-	-	1.294
2012					
Pré-Escolar	-	-	975	67	1.042
Ensino Fundamental	-	-	5.382	280	5.662
Ensino Médio	-	1.257	-	-	1.257

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.248	97	1.345
Ensino Fundamental	-	-	5.321	276	5.597
Ensino Médio	-	1.351	-	-	1.351
2014					
Pré-Escolar	-	-	982	97	1.079
Ensino Fundamental	-	-	5.138	307	5.445
Ensino Médio	-	1.340	-	-	1.340
2015					
Pré-Escolar	-	-	884	112	996
Ensino Fundamental	-	-	4.927	290	5.217
Ensino Médio	-	1.448	-	-	1.448
2016					
Pré-Escolar	-	-	905	98	1.003
Ensino Fundamental	-	-	4.780	334	5.114
Ensino Médio	-	1.505	-	19	1.524
2017					
Pré-Escolar	-	-	917	81	998
Ensino Fundamental	-	-	4.759	373	5.132
Ensino Médio	-	1.265	-	45	1.310
2018					
Pré-Escolar	-	-	870	74	944
Ensino Fundamental	-	-	4.670	400	5.070
Ensino Médio	-	1.158	-	69	1.227
2019					
Pré-Escolar	-	-	868	78	946
Ensino Fundamental	-	-	4.662	409	5.071
Ensino Médio	-	1.123	-	81	1.204
2020					
Pré-Escolar	-	-	873	59	932
Ensino Fundamental	-	-	4.559	407	4.966
Ensino Médio	-	1.140	-	97	1.237
2021					
Pré-Escolar	-	-	863	21	884
Ensino Fundamental	-	-	4.656	351	5.007
Ensino Médio	-	1.188	-	107	1.295
2022					
Pré-Escolar	-	-	840	93	933
Ensino Fundamental	-	-	4.502	417	4.919
Ensino Médio	-	1.208	-	104	1.312

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	395	-	395
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2001					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	372	-	372
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2002					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	401	-	401
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2003					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	-	373	-	373
Ensino Médio	-	58	-	-	58
2004					
Pré-Escolar	-	-	48	2	50
Ensino Fundamental	-	-	346	2	348
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2005					
Pré-Escolar	-	-	77	4	81
Ensino Fundamental	-	-	332	4	336
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2006					
Pré-Escolar	-	-	87	4	91
Ensino Fundamental	-	-	294	4	298
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2007					
Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	-	261	-	261
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2008					
Pré-Escolar	-	-	78	4	82
Ensino Fundamental	-	-	293	20	313
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2009					
Pré-Escolar	-	-	83	4	87
Ensino Fundamental	-	-	282	19	301
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	318	18	336
Ensino Médio	-	53	-	-	53

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	54	3	57
Ensino Fundamental	-	-	326	18	343
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2011					
Pré-Escolar	-	-	64	7	71
Ensino Fundamental	-	-	333	19	352
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2012					
Pré-Escolar	-	-	72	6	78
Ensino Fundamental	-	-	346	16	362
Ensino Médio	-	52	-	-	52
2013					
Pré-Escolar	-	-	67	6	73
Ensino Fundamental	-	-	343	22	360
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2014					
Pré-Escolar	-	-	71	6	77
Ensino Fundamental	-	-	292	21	309
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2015					
Pré-Escolar	-	-	56	9	65
Ensino Fundamental	-	-	261	18	278
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2016					
Pré-Escolar	-	-	49	5	54
Ensino Fundamental	-	-	255	21	274
Ensino Médio	-	51	-	12	60
2017					
Pré-Escolar	-	-	50	3	53
Ensino Fundamental	-	-	247	22	268
Ensino Médio	-	39	-	10	47
2018					
Pré-Escolar	-	-	50	3	53
Ensino Fundamental	-	-	238	24	261
Ensino Médio	-	37	-	13	48
2019					
Pré-Escolar	-	-	55	4	59
Ensino Fundamental	-	-	255	23	278
Ensino Médio	-	36	-	12	46
2020					
Pré-Escolar	-	-	54	4	58
Ensino Fundamental	-	-	260	26	286
Ensino Médio	-	39	-	12	49
2021					
Pré-Escolar	-	-	62	2	64
Ensino Fundamental	-	-	235	22	256
Ensino Médio	-	42	-	11	51
2022					
Pré-Escolar	-	-	69	6	75
Ensino Fundamental	-	-	280	31	309
Ensino Médio	-	40	-	12	49

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	83,8	-	-	73,2	-	-
Reprovação	-	-	8,8	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	7,4	-	-	25,5	-	-
2001								
Aprovação	-	-	84,4	-	-	75,2	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	5,9	-	-	22,7	-	-
2002								
Aprovação	-	-	84,6	-	-	81,3	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	3,9	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	14,8	-	-
2003								
Aprovação	-	-	78,8	-	-	72,6	-	-
Reprovação	-	-	13,8	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	7,4	-	-	23,6	-	-
2004								
Aprovação	-	-	69,5	97,6	-	65,9	-	-
Reprovação	-	-	14,7	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	15,8	2,4	-	31,7	-	-
2005								
Aprovação	-	-	75,8	78,6	-	73,7	-	-
Reprovação	-	-	12,6	14,3	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	11,6	7,1	-	23,6	-	-
2007								
Aprovação	-	-	78,1	-	-	52,7	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	29,4	-	-
Abandono	-	-	8,6	-	-	17,9	-	-
2008								
Aprovação	-	-	77,9	99,6	-	72,2	-	-
Reprovação	-	-	13,2	0,4	-	5,9	-	-
Abandono	-	-	8,9	-	-	21,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	82,3	98,6	-	68,1	-	-
Reprovação	-	-	11,5	1,4	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	6,2	-	-	24,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	85,4	97,0	-	70,1	-	-
Reprovação	-	-	9,5	2,2	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	5,1	0,8	-	21,2	-	-
2011								
Aprovação	-	-	84,5	97,4	-	74,0	-	-
Reprovação	-	-	11,4	1,8	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	4,1	0,8	-	21,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	85,5	98,9	-	80,1	-	-
Reprovação	-	-	10,3	0,7	-	4,4	-	-
Abandono	-	-	4,2	0,4	-	15,5	-	-
2013								
Aprovação	-	-	87,6	98,9	-	75,8	-	-
Reprovação	-	-	8,3	0,7	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	4,1	0,4	-	21,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	84,9	99,3	-	66,9	-	-
Reprovação	-	-	10,3	0,3	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	4,8	0,4	-	25,7	-	-
2015								
Aprovação	-	-	81,4	98,3	-	76,2	-	-
Reprovação	-	-	12,9	1,4	-	9,0	-	-
Abandono	-	-	5,7	0,3	-	14,8	-	-
2016								
Aprovação	-	-	85,5	99,4	-	69,8	-	100,0
Reprovação	-	-	10,4	0,6	-	6,0	-	-
Abandono	-	-	4,1	-	-	24,2	-	-
2017								
Aprovação	-	-	81,4	99,4	-	68,5	-	100,0
Reprovação	-	-	13,7	0,6	-	13,6	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	17,9	-	-
2018								
Aprovação	-	-	81,4	98,2	-	76,4	-	95,5
Reprovação	-	-	14,3	1,5	-	8,3	-	4,5
Abandono	-	-	4,3	0,3	-	15,3	-	-
2019								
Aprovação	-	-	86,6	99,5	-	75,3	-	98,8
Reprovação	-	-	10,0	0,2	-	21,9	-	-
Abandono	-	-	3,4	0,3	-	2,8	-	1,2
2020								
Aprovação	-	-	99,2	99,2	-	99,6	-	99,0
Reprovação	-	-	0,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,7	0,8	-	0,4	-	1
2021								
Aprovação	-	-	89,6	100	-	74,5	-	100,0
Reprovação	-	-	5,1	-	-	2	-	-
Abandono	-	-	5,3	-	-	23,5	-	-
2022								
Aprovação	-	-	86,4	99,8	-	78,2	-	98,0
Reprovação	-	-	10,2	0,2	-	17,3	-	2
Abandono	-	-	3,4	-	-	4,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	4	4	6	6	6	6	4	4	4	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	4
Comércio	22	22	23	28	33	35	35	42	51	45	55
Serviços	7	7	5	5	7	9	8	9	7	10	14
Administração Pública	3	2	2	3	3	3	3	2	2	3	2
Agropecuária	67	71	72	74	76	77	76	74	77	83	75
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	104	108	108	118	127	131	129	133	145	147	154

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	6	8	7	6	7	8	9	11
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	1	1	-	-	-	-
Construção Civil	6	4	2	2	1	1	1	1
Comércio	58	64	66	66	64	61	60	59
Serviços	14	9	11	16	14	16	14	17
Administração Pública	2	2	2	2	3	2	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	73	71	66	75	78	77	77	64
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	160	159	156	168	167	165	164	155

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	4	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116	128	138	146	124	133	109	94	102	100	153
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	4	3	1	1	2	2	2	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	1	15	-	15
Comércio	53	49	75	92	124	122	120	154	181	177	186
Serviços	45	42	38	23	48	53	46	51	45	46	59
Administração Pública	695	601	549	495	689	747	832	881	988	930	1.728
Agropecuária	625	717	743	672	702	715	634	642	695	709	663
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.537	1.544	1.548	1.433	1.690	1.771	1.742	1.825	2.028	1.964	2.804

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	3	3	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	179	207	224	259	294	265	321	487
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	1	-	-	-	-	-
Construção Civil	20	6	2	2	2	-	6	17
Comércio	221	208	225	210	243	205	211	226
Serviços	47	50	51	78	87	81	60	83
Administração Pública	928	1.300	1.256	968	1.048	1.112	1.132	1.354
Agropecuária	671	696	660	734	712	695	723	661
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.069	2.470	2.419	2.251	2.386	2.358	2.453	2.828

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.770	14.852	21.447
População Economicamente Ativa – PEA	4.653	6.554	11.031
População Ocupada – POC	4.487	5.727	10.126
Taxa de Atividade	39,53	44,13	51,43
Taxa de Desocupação	3,57	12,47	4,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.727	-	10.126	-
Até 1	2.528	44,14	5.709	56,38
Mais de 1 a 2	1.631	28,48	1.998	19,73
Mais de 2 a 3	267	4,66	577	5,70
Mais de 3 a 5	305	5,33	241	2,38
Mais de 5 a 10	151	2,64	159	1,57
Mais de 10 a 20	72	1,26	36	0,36
Mais de 20	-	0,00	31	0,31
Sem rendimento ⁽²⁾	773	13,50	1.375	13,58

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.727	-	10.126	-
Empregados	2.179	48,56	3.369	58,83	5.066	50,03
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	965	28,64	1.699	33,54
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	682	20,24	608	12,00
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.724	51,14	2.759	54,46
Empregadores	19	0,42	34	0,59	89	0,88
Conta própria	2.163	48,21	1.571	27,43	3.713	36,67
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	124	2,76	268	4,68	482	4,76
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	486	8,49	776	7,66

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.230	49,70	2.584	45,12	3.638	35,93
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	207	4,61	416	7,26	507	5,01
Construção	211	4,70	226	3,95	719	7,10
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	667	11,65	1.758	17,36
Alojamento e alimentação	-	-	81	1,41	298	2,94
Transporte, armazenagem e comunicação	133	2,96	105	1,83	408	4,03
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	87	1,52	28	0,28
Administração pública, defesa e seguridade social	130	2,90	233	4,07	579	5,72
Educação	-	-	640	11,18	609	6,01
Saúde e serviços sociais	-	-	52	0,91	162	1,60
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	98	1,71	198	1,96
Serviços domésticos	-	-	340	5,94	570	5,63
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	196	3,42	433	4,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,341	0,472	0,483	0,694
IDH – M Longevidade	0,479	0,525	0,590	0,732
IDH – M Educação	0,371	0,499	0,559	0,831
IDH – M Renda	0,172	0,391	0,301	0,518

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,365	0,475	0,632
IDH – M Longevidade	0,609	0,732	0,753
IDH – M Educação	0,173	0,296	0,561
IDH – M Renda	0,463	0,494	0,598

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	33,09	37,75	11,03
2012	36,09	49,55	32,48
2013	45,49	97,82	14,00
2014	44,66	109,58	30,92
2015	74,25	176,66	16,88
2016	29,87	58,70	23,23
2017	71,87	152,46	16,33
2018	29,00	70,27	9,67
2019	31,76	58,53	15,88
2020	21,93	58,55	34,46
2021	21,64	58,89	24,73
2022	32,77	106,63	25,49

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.453	7.127	7.974	8.185	9.341	9.728	10.424	10.627
Feminino	6.900	6.801	7.611	8.015	9.370	9.600	10.671	10.999
Não Informou	21	17	15	15	15	14	14	13
TOTAL	14.374	13.945	15.600	16.215	18.726	19.342	21.109	21.639

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.692	11.171	12.283	12.627
Feminino	12.030	11.428	12.515	12.847
Não Informou	12	11	6	6
TOTAL	23.734	22.610	24.804	25.480

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	3.112	3.466.289
Comercial	291	672.285
Industrial	6	1.223.517
Outros	161	2.947.964
Total	3.570	8.310.055
2001		
Residencial	3.552	3.166.601
Comercial	309	662.551
Industrial	5	1.098.700
Outros	184	2.709.359
Total	4.050	7.637.211
2002		
Residencial	3.878	3.479.658
Comercial	350	711.450
Industrial	7	993.667
Outros	215	3.008.097
Total	4.450	8.192.872
2003		
Residencial	3.996	3.772.306
Comercial	366	854.920
Industrial	5	1.035.811
Outros	242	2.909.225
Total	4.609	8.572.262
2004		
Residencial	4.094	3.872.023
Industrial	6	1.138.093
Comercial	372	862.386
Outros	287	3.108.985
Total	4.759	8.981.487
2005		
Residencial	4.264	4.090.050
Industrial	5	1.144.838
Comercial	356	801.555
Outros	321	3.741.871
Total	4.946	9.778.314
2006		
Residencial	4.440	4.205.934
Comercial	400	996.979
Industrial	6	1.1737.17
Outros	337	3.733.724
Total	5.183	10.110.354
2007		
Residencial	4.946	4.529.931
Comercial	428	944.059
Industrial	6	909.026
Outros	1.144	4.188.539
Total	6.524	10.571.555
2008		
Residencial	5.367	5.205.208
Comercial	459	980.353
Industrial	6	905.145
Outros	1.086	4.582.348
Total	6.918	11.673.054

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	6.082	5.601.675
Comercial	481	1.006.679
Industrial	2	983.850
Outros	1.172	4.584.462
Total	7.741	12.176.666
2010		
Residencial	6.321	6.026.728
Comercial	505	1.072.893
Industrial	6	797.826
Outros	1.121	4.868.599
Total	7.953	12.766.046
2011		
Residencial	6.799	6.487.546
Comercial	518	1.215.367
Industrial	6	1.015.300
Outros	1.038	4.917.805
Total	8.361	13.636.018
2012		
Residencial	6.956	6.883.217
Comercial	550	1.323.587
Industrial	9	981.761
Outros	1.027	5.036.226
Total	8.542	14.224.791
2013		
Residencial	7.216	7.300.686
Comercial	578	1.722.464
Industrial	8	1.141.519
Outros	1.028	5.183.228
Total	8.830	15.347.897
2014		
Residencial	7.292	8.282.530
Comercial	569	1.613.319
Industrial	6	1.901.019
Outros	994	5.726.281
Total	8.861	17.523.149
2015		
Residencial	7.900	8.718.621
Comercial	577	1.663.076
Industrial	5	2.249.247
Outros	1.030	5.853.493
Total	9.512	18.484.437
2016		
Residencial	8.093	9.350.243
Comercial	595	1.628.546
Industrial	17	2.673.846
Outros	1.234	6.209.187
Total	9.939	19.861.822
2017		
Residencial	9.048	11.065.132
Comercial	612	1.717.734
Industrial	5	3.183.703
Outros	1.424	6.849.405
Total	11.089	22.815.974

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	9.029	9.363.467
Comercial	594	1.722.895
Industrial	5	2.959.279
Outros	1.444	6.497.400
Total	11.072	20.543.041
2019		
Residencial	9.263	8.926.166
Comercial	626	1.692.075
Industrial	7	3.548.507
Outros	1.460	6.606.326
Total	11.356	20.773.074
2020		
Residencial	9.475	9.552.151
Comercial	587	1.678.797
Industrial	6	3.384.367
Outros	1.367	6.620.787
Total	11.435	21.236.103
2021		
Residencial	9.619	9.922.608
Comercial	579	1.761.938
Industrial	5	3.305.274
Outros	1.372	6.771.045
Total	11.575	21.760.865
2022		
Residencial	10.266	10.773.845
Comercial	606	1.857.132
Industrial	6	5.134.861
Outros	1.250	6.730.722
Total	12.128	24.496.560

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	74	99	117	137	156	190	209	259	303	369	465	584	678	851
Caminhão	15	32	46	44	51	53	66	72	79	88	93	95	102	139
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	12
Caminhonete	1	4	7	14	45	62	74	75	87	93	116	136	166	213
Camioneta	35	46	49	56	29	29	29	35	42	52	55	59	69	75
Ciclomotor	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	7	8
Micro-ônibus	6	8	6	6	6	7	7	27	34	32	31	25	25	27
Motocicleta	66	87	110	170	201	242	293	357	439	544	658	826	992	1.344
Motoneta	15	16	15	16	30	39	52	73	87	104	120	143	194	269
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	16	33	33	36	39	44	58	77	80	85	89	93	93	94
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	1	-	-	1	2	7	9	13	15	24	35	41	61
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	3	3	24
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3	5	11
TOTAL	228	327	384	480	559	669	796	985	1.169	1.388	1.657	2.006	2.377	3.132

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	905	994	1.024	1.137	1.184	1.298	1.415	1.510	1.539	1.542
Caminhão	145	152	156	163	163	172	184	194	188	177
Caminhão Trator	12	12	10	11	12	12	14	18	18	18
Caminhonete	213	241	255	273	297	338	377	402	396	389
Camioneta	71	68	70	70	74	73	83	89	90	90
Ciclomotor	8	9	10	13	14	15	15	15	15	15
Micro-ônibus	27	25	24	24	26	24	24	24	27	27
Motocicleta	1.428	1.559	1.701	1.834	1.941	2.090	2.228	2.375	2.533	2.691
Motoneta	286	327	338	361	387	433	469	524	580	639
Ônibus	95	99	104	106	110	110	115	120	117	116
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	64	68	74	82	86	93	101	113	126	134
Semirreboque	21	20	17	14	15	18	20	24	26	24
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	4	5	6	5	4	4	4	4	5	5
Utilitário	16	12	15	16	16	21	19	19	21	25
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
TOTAL	3.296	3.592	3.805	4.110	4.330	4.702	5.069	5.432	5.684	5.895

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	183	45	228
2001	249	78	327
2002	291	93	384
2003	362	118	480
2004	409	150	559
2005	499	170	669
2006	566	230	796
2007	690	295	985
2008	788	381	1.169
2009	880	508	1.388
2010	1.056	601	1.657
2011	1.260	746	2.006
2012	1.457	920	2.377
2013	1.773	1.359	3.132
2014	1.940	1.365	3.305
2015	1.958	1.652	3.610
2016	1.867	1.952	3.819
2017	1.987	2.134	4.121
2018	2.043	2.303	4.346
2019	2.250	2.463	4.713
2020	2.579	2.500	5.079
2021	2.552	2.886	5.438
2022	2.702	2.986	5.688

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.002	202	20,16
2010	1.102	220	19,96
2011	1.447	213	14,72
2012	1.636	260	15,89
2013	1.854	293	15,8

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	64.043	2.529	66.573
2003	85.888	3.078	88.966
2004	88.789	2.851	91.640
2005	95.013	2.915	97.927
2006	104.857	3.051	107.909
2007	124.031	3.472	127.503
2008	128.150	3.940	132.090
2009	129.872	3.258	133.130
2010	131.778	4.227	136.005
2011	157.446	6.246	163.692
2012	155.791	6.501	162.292
2013	181.702	7.368	189.069
2014	238.523	8.972	247.494
2015	284.103	13.216	297.319
2016	301.073	14.218	315.291
2017	327.258	16.812	344.070
2018	346.666	20.313	366.979
2019	361.631	23.312	384.943
2020	404.637	27.871	432.508
2021	438.766	36.803	475.569

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	26.154	7.076	30.813	64.043
2003	42.265	8.791	34.832	85.888
2004	40.426	10.998	37.364	88.789
2005	43.636	8.806	42.571	95.013
2006	51.032	9.246	44.580	104.857
2007	59.046	9.037	55.948	124.031
2008	53.581	11.133	63.437	128.150
2009	65.159	8.271	56.442	129.872
2010	61.394	9.930	60.454	131.778
2011	71.480	14.106	71.860	157.446
2012	69.811	4.102	81.878	155.791
2013	73.364	15.825	92.513	181.702
2014	91.585	19.484	127.453	238.523
2015	118.468	25.063	140.573	284.103
2016	121.290	26.684	153.099	301.073
2017	114.108	30.666	182.485	327.258
2018	126.953	30.788	188.925	346.666
2019	127.920	34.135	199.577	361.631
2020	148.689	42.676	213.272	404.637
2021	160.572	55.001	223.193	438.766

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	66.573	0,25	62°	3.263	40°
2003	88.966	0,29	55°	4.304	32°
2004	91.640	0,25	61°	4.309	39°
2005	97.927	0,24	63°	4.548	42°
2006	107.909	0,23	63°	4.942	38°
2007	127.503	0,25	63°	5.138	46°
2008	132.090	0,22	64°	5.037	52°
2009	133.130	0,22	68°	4.957	65°
2010	136.005	0,16	77°	5.099	74°
2011	163.692	0,17	76°	6.018	72°
2012	162.292	0,15	84°	5.857	90°
2013	189.069	0,16	89°	6.617	99°
2014	247.494	0,20	77°	8.502	70°
2015	297.319	0,23	73°	10.035	56°
2016	315.291	0,23	75°	10.465	68°
2017	344.070	0,22	74°	11.240	59°
2018	366.979	0,23	72°	11.824	57°
2019	384.943	0,22	70°	12.227	57°
2020	432.508	0,20	72°	13.551	58°
2021	475.569	0,18	73°	14.703	66°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	70	50	90	90	50	36	67	45	10	7	13	5
Feijão (em grão)	50	80	80	90	30	48	48	81	12	43	31	49
Mandioca	1.200	1.500	1.540	2.200	12.000	15.000	15.400	22.000	600	750	770	1.540
Milho (em grão)	200	260	300	300	100	130	150	150	31	23	30	30

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	-	8	15	15	-	120	300	300	-	4	90	105
Arroz (em casca)	50	50	-	-	25	25	-	-	4	-	-	-
Feijão (em grão)	100	100	60	60	90	90	54	60	54	63	38	51
Mandioca	2.000	2.200	3.000	3.200	20.000	22.000	30.000	32.000	1.400	1.320	3.900	4.800
Melancia	-	900	30	10	-	30	900	300	-	19	180	60
Milho (em grão)	150	150	150	130	75	75	75	65	15	180	19	16

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	30	300	300	300	450	105	105	90	153
Feijão (em grão)	60	60	60	30	60	60	60	30	51	51	60	60
Mandioca	3.200	3.200	2.500	1.000	32.000	32.000	25.000	10.000	3.040	3.040	3.250	1.500
Melancia	10	10	10	10	300	300	300	300	60	60	60	66
Milho (em grão)	100	100	100	40	50	50	50	20	15	15	15	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	30	15	5	5	480	300	140	140	264	180	140	108
Arroz (em casca)	10	2	2	-	6	1	1	-	3	1	0	-
Feijão (em grão)	30	30	40	40	24	24	32	32	29	48	67	54
Mandioca	500	750	800	450	5.000	11.250	12.000	6.750	1.000	2.250	2.640	1.914
Melancia	10	10	10	5	300	300	300	100	156	150	180	56
Milho (em grão)	40	40	40	40	20	20	20	20	6	10	14	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	5	20	15	140	360	270	120	443	265
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	40	40	30	44	40	18	57	54	18
Mandioca	380	300	400	3.800	4.500	6.000	1.759	1.175	1.080
Melancia	40	40	50	800	800	1.000	520	400	800
Milho (em grão)	100	60	45	70	42	32	32	17	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	50	20	20	750	360	360	525	360	600
Feijão (grão)	50	40	40	50	40	40	65	40	60
Mandioca	350	300	300	5.250	4.500	4.500	1.565	1.485	2.250
Melancia	60	-	-	1.200	-	-	840	-	-
Milho (grão)	50	60	60	35	42	42	19	15	22

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	500	360	360	643	504	972
Feijão (em grão)	40	40	40	40	40	40	132	125	108
Mandioca	300	300	300	4.500	4.500	4.500	2.610	2.025	5.400
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	60	60	60	42	42	42	34	34	46

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2021-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	20			360			1.260		
Feijão (em grão)	40			40			100		
Mandioca	300			4.500			6.300		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	60			42			62		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	58	40	40	60	70	48	48	72	140	192	36	58
Café (em coco) ⁽¹⁾	15	15	15	15	28	19	19	19	28	19	21	21
Coco-da-Baía(mil frutos)	178	178	200	200	890	890	200	1.000	178	178	40	290
Dendê (coco) ⁽¹⁾	3.097	3.097	3.097	3.097	44.287	4.428	44.287	44.287	2.214	221	2.214	2.214
Laranja	123	123	116	80	18.450	18.450	17.400	7.200	738	553	435	144
Mamão	123	123	90	60	9.833	9.833	7.110	4.740	2.949	1.966	1.422	1.185
Maracujá	90	70	70	85	10.080	6.450	3.430	6.264	806	1.612	583	877
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	54	54	64	95	81	81	96	143	364	324	576	858

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	60	110	200	200	720	1.320	2.640	2.640	288	528	1.056	1.056
Café (em grão) ⁽²⁾	15	15	15	15	19	19	9	9	21	11	10	10
Coco-da-Baía(mil frutos)	200	200	500	800	1.000	1.000	6.000	9.600	250	200	1.200	2.400
Dendê (coco)	3.097	3.097	1.990	2.600	44.287	4.428	29.850	35.750	2.214	399	5.075	6.435
Laranja	60	70	100	100	900	1.050	1.500	900	180	53	75	45
Limão	-	-	70	70	-	-	840	770	-	-	168	31
Mamão	60	80	200	250	960	1.280	3.200	4.000	240	320	800	1.000
Maracujá	100	90	100	95	921	1.350	1.500	1.425	276	473	525	499
Pimenta-do-Reino	100	100	100	100	210	210	210	210	735	630	630	714

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	200	200	200	220	2.640	2.640	2.640	2.904	1.056	1.056	1.188	1.307
Coco-da-Baía(mil frutos)	900	900	900	900	10.800	10.800	10.800	10.800	2.700	2.700	2.160	2.268
Dendê (coco)	2.600	2.600	2.600	2.600	35.750	35.750	35.750	35.750	5.720	3.933	5.720	4.648
Laranja	90	90	90	90	810	810	810	810	41	162	81	89
Limão	100	100	100	100	1.100	1.100	1.100	1.100	264	264	330	330
Mamão	150	150	100	70	2.400	2.400	1.600	1.120	600	600	400	504
Maracujá	60	60	80	80	900	900	1.200	1.200	315	180	420	480
Pimenta-do-Reino	100	100	100	100	210	210	210	210	567	567	567	735

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	200	120	135	150	2.200	2.400	2.700	3.000	1.210	1.440	3.240	1.260
Coco-da-Baía(mil frutos)	930	400	350	350	11.625	3.800	3.325	3.325	4.069	1.140	1.662	1.845
Dendê (coco)	2.600	2.700	2.900	2.900	35.750	39.285	40.600	40.600	4.648	7.857	11.368	10.252
Laranja	60	40	40	40	540	600	144	240	135	120	21	70
Limão	100	89	89	89	1.100	1.335	1.335	1.335	1.650	601	1.335	635
Mamão	70	100	80	100	1.120	1.500	1.600	2.000	784	1.500	1.920	2.260
Maracujá	5	5	5	5	75	75	75	75	75	75	135	96
Pimenta-do-Reino	100	120	235	235	200	264	627	627	780	1.135	6.270	7.211

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	150	180	220	3.000	1.800	3.300	4.500	1.173	2.297
Coco-da-Baía (mil frutos)	350	500	800	3.325	4.750	7.200	1.796	2.138	3.240
Dendê (coco)	2.900	2.900	5.900	40.600	40.600	82.600	10.150	10.767	21.146
Laranja	80	60	50	480	360	300	192	144	181
Limão	90	90	115	1.350	1.350	1.725	655	551	1.553
Mamão	100	150	210	2.000	3.000	4.200	1.710	2.858	4.200
Maracujá	5	5	50	75	75	750	80	90	675
Pimenta-do-Reino	200	250	320	500	625	800	6.250	11.641	24.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	700	600	600	2.450	4.800	4.800	6.125	4.800	4.882
Banana (cacho)	330	180	180	4.950	3.600	3.600	3.861	2.700	4.760
Coco-da-baía	700	500	500	4.900	4.750	4.750	3.675	3.800	4.618
Dendê (cacho de coco)	6.900	2.900	2.900	96.600	40.600	40.600	30.912	10.962	9.203
Laranja	80	60	60	480	360	360	154	281	540
Limão	100	-	-	1.200	-	-	960	-	-
Mamão	230	-	200	4.600	-	3.000	3.680	-	5.833
Maracujá	70	-	-	840	-	-	1.512	-	-
Pimenta-do-reino	380	250	250	950	625	625	20.900	6.250	4.792

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	600	600	600	4.400	4.267	4.489	9.035	9.387	12.120
Banana (cacho)	180	180	180	2.160	3.000	3.100	2.333	3.555	3.410
Coco-da-baía	500	500	500	4.667	4.639	4.686	2.334	2.273	5.623
Dendê (cacho de coco)	2.900	2.900	2.900	46.400	40.600	40.600	12.389	9.744	14.210
Laranja	60	60	60	900	360	360	720	277	414
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	200	200	200	3.000	3.000	3.000	5.475	5.400	5.100
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	250	250	250	550	625	625	3.795	4.406	5.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2021-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	600			4.563			13.233		
Banana (cacho)	180			3.233			3.265		
Coco-da-baía	500			4.701			6.957		
Dendê (cacho de coco)	2.900			40.600			14.210		
Laranja	60			360			432		
Limão	-			-			-		
Mamão	200			3.000			4.950		
Maracujá	-			-			-		
Pimenta-do-reino	250			625			5.006		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	4.061	3.820	4.000	4.150	5.450	6.250	5.640	5.640
Suínos	2.590	2.591	2.770	2.770	2.710	2.710	2.150	1.200
Bubalinos	-	12	12	12	12	12	126	126
Equinos	211	200	200	210	220	230	184	184
Asininos	7	5	5	5	5	5	2	10
Muare	4	4	4	4	4	4	6	10
Ovinos	196	205	300	300	300	350	1.230	830
Caprinos	32	40	500	500	500	600	96	96
Coelhos	35	31	31	31	31	30	-	-
Galinhas	129.632	133.624	90.000	90.100	90.000	100.000	164.800	161.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	734.537	732.620	90.000	90.200	90.100	120.000	787.500	356.570
Codornas	1.606	1.652	1.300	1.300	1.300	-	-	-
Vacas Ordenhadas	200	210	220	220	250	300	-	270

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	6.500	6.750	2.264	2.270	5.401	5.361	5.401	5.411
Suínos	1.100	1.150	188	190	286	267	366	266
Bubalinos	130	125	61	60	81	87	71	52
Equinos	180	192	153	150	296	313	209	216
Asininos	20	21	3	3	5	5	1	1
Muare	10	15	37	30	30	27	18	16
Ovinos	1.110	1.160	2.340	2.340	1.218	1.100	543	523
Caprinos	160	175	148	150	247	77	158	96
Galinhas	192.500	199.250	134.925	136.814	124.950	124.250	125.350	139.400
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	356.000	368.460	323.148	323.148	1.245.500	635.200	640.400	659.500
Vacas Ordenhadas	270	300	213	213	219	210	137	54

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	6.112	6.579	4.750	4.470	61.405	60.630	56.466	7.748
Equino	254	229	85	78	95	100	105	110
Bubalino	158	160	182	190	16	20	23	41
Suíno - Total	235	289	375	412	227	250	254	556
Suíno - Matrizes de Suínos	25	25	40	44	30	35	36	57
Caprino	111	138	118	134	48	50	56	280
Ovino	563	520	52	56	40	50	48	115
Galináceos - Total	243.400	538.000	827.432	925.600	1.171.661	1.379.200	1.390.490	1.320.500
Galináceos - galinhas	170.420	153.800	157.400	177.860	222.000	313.600	317.700	305.000
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	65	70	65	61	65	67	69	60

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	6.330	6.025				
Equino	98	100				
Bubalino	26	2				
Suíno - Total	585	828				
Suíno - Matrizes de Suínos	50	60				
Caprino	95	82				
Ovino	170	227				
Galináceos - Total	630.000	640.000				
Galináceos - galinhas	300.000	310.000				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	27	30				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	354	160	172	172	195	177	96	86	103	97
Ovos de Galinha(mil dz.)	839	865	582	582	582	671	804	699	699	699
Ovos de Codorna(mil dz)	-	-	14	14	14	-	-	10	11	14
Mel de Abelha (kg)	-	650	-	-	-	-	3	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	196	170	170	170	189	196	102	102	102	132
Ovos de Galinha(mil dz.)	583	989	969	980	3.108	1.049	1.978	1.744	2.352	7.770
Ovos de Codorna(mil dz)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0
Mel de Abelha (kg)	-	350	500	2.000	2.500	-	2	3	10	13

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	132	132	136	211	138	54	92	92	109	190	138	54
Ovos de Galinha(mil dz.)	3.218	3.231	3.583	3.141	3.173	3.323	11.584	11.633	8.599	8.794	6.346	7.975
Mel de Abelha (kg)	2.800	4.000	3.000	3.500	3.200	3.500	22	32	21	28	26	53

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	62	67	35	33	66	75	41	40
Mel abelha(kg)	3.750	2.500	3.200	3.100	56	38	51	37
Ovos Galinha (mil dz)	3.418	3.187	4.205	4.540	8.375	8.287	12.196	14.256

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	60	65	67	54	75	72	77	87
Ovos de Galinha (mil dz.)	5.528	9.189	6.601	5.980	27.641	44.105	32.014	19.435
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	3.000	2.500	2.700	2.871	27	30	41	51

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	28	24			50	45		
Ovos de Galinha (mil dz.)	6.000	6.100			23.100	31.415		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	2.980	2.960			54	56		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	11	9	94	94	93	4	2	19	23	37
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	279	213	197	197	198	84	75	69	79	59
Lenha (m³)	29.130	20.360	18.420	18.500	18.800	117	102	92	93	188
Madeira em Tora (m³)	3.235	2.290	2.000	-	-	105	92	106	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	100	109	109	109	111	45	55	55	54	55
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	198	198	225	203	196	69	59	68	61	78
Lenha (m³)	18.900	19.000	5.000	4.500	4.372	95	124	30	32	31

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	94	94	106	116	127	130	57	94	106	92	89	130
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	166	170	80	73	75	70	75	34	36	51	53	56
Lenha (m³)	4.022	4.000	2.000	1.700	1.850	1.700	48	40	20	24	28	29

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	125	132	136	132	131	178	202	203
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	60	40	37	28	52	36	39	31
Lenha (m³)	1.000	700	400	360	18	14	8	8

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	135	120	125	124	297	276	293	284
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	30	25	25	27	38	21	23	21
Lenha (m³)	500	480	485	438	12	11	11	8

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	125	129			331	360		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	7.839.407,60	8.200.939,90	-	-	-
Receita Tributária	107.040,48	67.497,31	-	-	-
Impostos	106.986,73	66.264,06	-	-	-
IPTU	2.809,45	7.873,31	-	-	-
ISS	104.146,21	58.390,75	-	-	-
ITBI	31,07	-	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	53,75	1.233,25	-	-	-
Outras Receitas Próprias	506,208	95,258	-	-	-
Receitas Transferidas	7.226.158,93	8.038.184,12	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	14.559.269,59	16.190.576,82	18.861.583,71	24.858.453,74	25.725.952,49	28.442.058,20
Receita Tributária	144.930,63	318.052,99	251.074,62	555.185,17	441.789,44	397.059,82
Impostos	132.522,79	308.598,57	245.401,58	549.933,23	417.548,98	376.399,85
IPTU	2.532,86	2.317,54	2.520,89	607,01	2.457,53	2.763,84
ISSQN ⁽¹⁾	61.635,42	192.341,50	138.758,30	287.225,25	192.837,40	182.233,54
ITBI	357,69	976,25	576,95	323,00	3.000,00	57.053,81
IRRF	67.996,82	112.963,28	103.545,44	261.777,97	219.254,05	134.348,66
Taxas	12.407,84	9.454,42	5.673,04	5.251,94	6.381,16	20.659,97
Outras Receitas Próprias	7.273,85	24.591,25	16.807,77	62.674,45	13.372,00	195.301,63
Receitas Transferidas	13.309.490,50	14.828.953,95	17.710.354,68	22.917.246,83	24.979.820,50	27.521.782,33

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012(*)	2013	2014 (*)	2015(*)
Receita Corrente	37.073.382,45	-	41.480.692,93	-	-
Receita Tributária	660.070,17	-	863.559,44	-	-
Impostos	660.070,17	-	810.408,93	-	-
<i>IPTU</i>	35.359,57	-	22.652,49	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	271.633,80	-	228.567,52	-	-
<i>ITBI</i>	18.390,33	-	10.951,32	-	-
<i>IRRF</i>	334.686,47	-	548.237,60	-	-
Taxas	0,00	-	53.150,51	-	-
Outras Receitas Próprias	207.651,99	-	3.544,67	-	-
Receitas Transferidas	34.183.082,96	-	38.034.157,14	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016(*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	52.739.388	64.187.023	68.767.308	73.431.501
Receita Tributária	-	1.101.467	880.084	-	-
Impostos	-	1.039.421	788.257	1.417.279	1.613.836
<i>IPTU</i>	-	17.609	71.657	30.257	217.750
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	542.606	-	377.573	374.401
<i>ITBI</i>	-	11.447	-	18.460	104.168
<i>IRRF</i>	-	467.759	191.417	990.989	917.516
Taxas	-	62.045	91.828	180.893	133.597
Outras Receitas Próprias	-	37.823	32.384	49.718	26.140
Receitas Transferidas	-	48.752.394	59.191.648	62.553.561	68.563.620

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.9.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	51.865.165	107.526.620			
Receita Tributária	2.102.110	4.015.974			
Impostos	2.009.926	3.717.119			
<i>IPTU</i>	30.802	51.497			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	262.316	967.427			
<i>ITBI</i>	21.534	65.382			
<i>IRRF</i>	1.695.274	2.632.814			
Taxas	92.185	298.855			
Outras Receitas Próprias	18.946	112.560			
Receitas Transferidas	48.171.367	99.516.174			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.9.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	385.439,90	1.565.948,01	43.909,21	340.259,34	2.341.896,21
1998	393.974,87	1.908.166,76	40.539,17	1.018.083,81	3.371.480,40
1999	388.123,79	2.208.237,93	33.626,85	2.056.211,80	4.698.594,21
2000	478.446,00	2.116.914,00	36.624,00	2.544.549,00	5.188.990,00
2001	588.352,11	2.656.530,45	39.666,38	3.498.552,44	6.799.040,06
2002	657.738,37	2.945.102,69	34.477,02	3.584.606,35	7.245.106,31
2003	816.350,19	3.067.899,82	28.687,46	3.871.369,38	7.810.997,71
2004	921.708,99	3.388.088,58	30.770,79	3.712.741,61	8.085.603,55
2005	1.151.808,99	4.186.263,24	36.682,16	4.933.968,47	10.353.115,15
2006	1.259.612,80	4.628.928,80	44.979,17	4.709.289,97	10.699.217,11
2007	1.222.601,76	5.295.495,94	38.994,45	6.906.184,71	13.531.923,75
2008	1.444.402,80	7.557.784,56	56.900,98	9.007.900,54	18.271.360,69
2009	1.451.715,27	7.032.924,18	41.625,18	10.267.701,44	19.053.243,45
2010	1.747.248,42	7.502.033,00	67.691,53	11.748.398,18	21.353.600,47

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.9.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2022 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.828.571,35	62.409,09	141.262,20	457.142,83	35.315,57	2.524.701,04
2012	2.267.196,66	86.487,70	172.531,30	566.799,14	43.132,88	3.136.147,68
2013	2.565.773,29	87.962,45	201.477,49	641.444,25	50.369,53	3.547.027,01
2014	3.081.448,32	96.391,33	252.024,27	770.362,10	62.130,74	4.262.356,76
2015	3.115.734,71	95.270,87	270.208,36	778.933,68	67.552,24	4.327.699,86
2016	3.427.875,55	76.319,96	288.717,35	856.968,89	72.179,52	4.722.061,27
2017	3.486.893,06	84.993,49	321.669,47	871.723,26	80.417,54	4.845.696,82
2018	4.367.032,13	132.126,03	351.562,59	1.091.758,03	87.890,69	6.030.369,47
2019	5.856.539,61	164.546,21	388.325,49	1.464.135,49	97.081,52	7.970.628,32
2020	6.228.570,26	151.524,58	425.890,48	1.557.142,57	106.472,69	8.469.600,58
2021	6.925.673,25	242.618,68	491.568,65	1.731.418,31	122.892,28	9.514.171,17
2022	7.134.845,72	229.823,60	547.317,13	1.783.711,43	136.788,23	9.832.486,11
2023	7.166.501,77	161.305,11	714.736,72	1.791.625,45	178.684,27	10.012.853,32

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.10 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.10.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	80.266	23.516	69.591	31.374	212.208
1995	1	97.175	32.902	60.301	15.510	289.280
1996	1	64.811	32.366	103.573	22.123	403.718
1997	1	95.896	54.830	150.035	627	506.784
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	-
2005	-	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	-	51.558	-
2007	-	-	-	-	-	-

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.11 MEIO AMBIENTE

3.11.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	323,85	0,10	86,90	95,50	20
2011	324,16	0,31	86,50	95,50	29
2012	324,16	-	86,50	95,50	25
2013	324,62	0,46	86,10	95,50	38
2014	324,70	0,08	86,00	95,50	23
2015	324,92	0,22	85,80	95,50	21
2016	324,92	-	85,80	95,50	9
2017	325,17	0,25	85,50	95,50	13
2018	325,17	-	85,50	95,50	11
2019	325,17	-	85,50	95,50	11
2020	325,56	0,39	85,10	95,50	1
2021	326,03	0,47	84,70	95,50	18
2022	326,03	-	84,70	95,50	5

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	538,50	446,69	82,95	171,77	38,45
2019	538,50	446,69	82,95	183,86	41,16
2020	538,50	443,74	82,40	192,39	43,36
2021	538,50	443,74	82,40	204,80	46,15
2022	537,61	443,74	82,54	218,49	49,18
2023*	537,61	443,74	82,54	443,74	50,89

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br